

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 936

ESPINHO

07-03-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO

MUNICÍPIO CONTINUA A "FAZER" CAMPISMO

António Canastro, vereador responsável pelo pelouro municipal do Turismo, reafirma a vontade da Câmara em continuar a explorar o Parque de Campismo, excepção feita ao restaurante e mini-mercado do equipamento.

- DESTAQUE NA PÁG. 2



O Picadeiro será, de certeza, motivo para velhas (e boas) recordações...

Antigos alunos (re)encontram-se em almoço-convívio

O bom sabor dos velhos tempos

Os alunos da antiga Escola Industrial e Comercial de Espinho (1957/62) vão (re)encontrar-se num almoço-convívio a realizar no próximo dia 30, no Hotel Praiagolfe, onde não faltarão, também, alguns dos professores da época. São ainda jovens. Mas foram-no, mais intensamente, na década de 60, quando os Beatles faziam furor. Fomos conversar com os "jovens alunos" Alberto Pinho e Odete Flora, que nos explicam o significado da iniciativa, recordando as vivências desses tempos... - PÁGS. 5/6

Sessenta minutos de discussão e muita parra...

Polícia de choque na Assembleia Municipal PÁG. 3

Caso da Rua 1-A continua a mexer...

A janela indiscreta PÁG. 4

ALMADA, ETC. & TUDO



TPE ESTREIA PEÇA AMANHÃ

ANTEVISÃO DO ESPECTÁCULO COM REPORTAGEM NOS BASTIDORES - PÁG. 10

MUNICÍPIO CONTINUA A "FAZER" CAMPISMO

A Câmara Municipal de Espinho vai, pelo menos até final do presente mandato, continuar a explorar o Parque de Campismo, concessionando o mini-mercado e o restaurante/snack-bar, mediante uma licitação para atribuição, a título precário, até ao fim do ano de 1997. António Canastro, vereador responsável pela área do Turismo no nosso concelho, explica durante esta entrevista as razões que levaram o executivo camarário a esta opção (exploração directa do Parque de Campismo), as suas vantagens e o tipo de gestão que irá ser dado àquela estrutura turística.

Maré Viva: Qual a razão para a Câmara Municipal continuar a explorar o Parque de Campismo?

António Canastro: Envolvida em projectos, nomeadamente a Nave Desportiva e o Complexo de Ténis, a Câmara necessita de disponibilidades financeiras para poder responder pela parte que lhe cabe. Ora, como o Parque Municipal de Campismo nos rendeu de receita, no ano passado, cerca de duas dezenas de milhar de contos - muito mais do que os cerca de oitocentos contos/mês que a autarquia recebia de aluguer -, decidimos continuar com a sua exploração. Por outro lado, a ideia de continuar a explorar o espaço tem a ver com o facto de ele precisar de obras, o que nos impede de o entregar a um particular, sob pena de depois irmos a ter problemas com os melhoramentos que é necessário fazer.

MV: A autarquia não tem pessoal especializado para explorar o Parque. O que vai fazer?

AC: A Câmara vai fazer a contratação temporária de pessoal que irá potenciar as receitas dessa estrutura turística. Não é por falta de pessoal especializado no seu quadro que a Câmara vai deixar de explorar o Parque de Campismo.

MV: As obras a efectuar e as receitas a gerar são razões óbvias para a Câmara explorar directamente o Parque de Campismo?

AC: Direi que sim. Direi mesmo que decidimos assumir a sua gestão até final do nosso mandato por causa das receitas e para lançar um projecto de remodelação do equipamento que possa ser apoiado com linhas de financiamento vantajosas.

MV: Podemos depreender que a Câmara Municipal tem perdido dinheiro quando dá o Parque à exploração?

AC: Não disse exactamente isso. Contudo, admito que a Câmara teve no ano passado uma receita que superou em muito as rendas que vinha recebendo. No entanto, isso não quer dizer que, se tivesse havido concurso público, não tivessem surgido concorrentes que oferecessem verbas



A vedação do rio com uma rede será um dos melhoramentos a efectuar no Parque

semelhantes à que a Câmara auferiu com a exploração do Parque Municipal.

MV: No entender da Câmara, a exploração directa é a melhor solução?

AC: Como o Parque tem obras que é necessário levar a cabo - sem as quais não se pode lançar um concurso público -, corria-se o risco de encerrar o mesmo. Daí, decidimos manter a sua exploração até final do presente mandato,

Restaurante e mini-mercado em hasta pública

A Câmara aprovou, por unanimidade, o programa e condições para a realização da hasta pública para atribuição a título precário de exploração comercial do Restaurante, Snack-Bar e Mini-mercado, situados no Parque de Campismo Municipal. O executivo camarário deliberou que as hastas públicas tenham lugar no dia 18 do corrente mês, com início às 15 h, no Salão Nobre dos Paços do Município.

Para a comissão que irá efectuar as referidas hastas públicas, foram designados, por unanimidade, os vereadores Manuel Rocha, Gaioso Vaz e Casal Ribeiro.

vedar o rio com uma rede, melhorar os pisos e acondicionar melhor algumas tomadas de electricidade. Serão essas as pequenas obras que vamos fazer para manter o Parque em actividade.

MV: Claro que as obras de remodelação não vão ficar por estes pequenos remendos...

AC: Obviamente que não. Há grandes obras que é necessário fazer mas não são indispensáveis, como seja, remodelar toda a rede, já que as raízes das árvores têm levantado alguns tubos do saneamento e da água que prejudicam o uso das instalações. Essas obras serão feitas dentro de um projecto que as justifique, um projecto de remodelação do próprio Parque que envolva a substituição dos blocos.

MV: Para quando prevê que essas obras possam ser feitas?

AC: As obras terão vantagens em ser feitas se forem utilizadas linhas de financiamento do SIFIT - direccionadas para restauro de meios de alojamento diversos -, incluindo parques de campismo, que usufruem de uma situação vantajosa em relação a outras estruturas do género. Aí vale a pena fazer a remodelação, mas total. Pelo que sei destas coisas em função da minha actividade enquanto autarca, o projecto para essas obras será lançado por este executivo e, provavelmente, executado durante o próximo mandato.

ABÍLIO ADRIANO

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clinica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clinica N.S. d' Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clinica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	PARAMOS	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232		
Táxis Verdemar.....	723500	GUETIM	
"Maré Viva".....	721621	J. Freguesia.....	724226
ANTA		SILVALDE	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvald.º.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 7 - SANTOS	Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 8 - PAIVA	Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 9 - HIGIENE	Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320
Domingo, 10 - GRANDE FARMÁCIA	Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Seg., 11 - CONCEIÇÃO - Silvalde	Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Terça, 12 - TEIXEIRA	Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Quarta, 13 - SANTOS	Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 8 a 14 de Março

"SEVEN"
(SETE PECADOS MORTAIS)
(M/16 anos)

CASINO

De 8 a 14 de Março

"JUMANJI"
(M/6 anos)

Sessenta minutos de discussão e muita parra...

POLÍCIA DE CHOQUE NA ASSEMBLEIA

Entre votos de louvor - ao hóquei de sala da Académica - e repúdio - pela carga policial na "Abel Alves Figueiredo" -, o plenário reunido no dia 28 do pretérito mês levou duas horas para que, na habitual informação do presidente da Câmara sobre a actividade do executivo entre Dezembro de 95 e Fevereiro de 96, se voltasse a falar de polícia. Polícia de outra índole e menos violenta - a GNR - mas que não ficou muito bem tratada na alocução de José Mota, nomeadamente o comandante do destacamento da Zona Centro, Coronel Freire.

Esta reunião começou com a aprovação, por unanimidade, de quatro mocções. Todas elas tinham como pedra de toque o louvar do feito da equipa de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho - a vitória na Taça dos Campeões Europeus da Série C -, aproveitando, também, para realçar o esforço de dirigentes, jogadores e técnicos do clube.

A recomendação

Só uma moção foi mais longe (curiosamente, a que foi apresentada pelo grupo parlamentar do PS), que, além de alguns considerandos que afinam pelo mesmo diapasão dos outros documentos, recomenda à Câmara que, **"no âmbito das suas competências, contribua para que esta modalidade tenha as condições de trabalho adequadas, designadamente quanto à edificação de um recinto com piso de relva sintética, sonho legítimo de todos os académicas"**.

Foi o único partido que teve a coragem, ou a lembrança, de ir mais longe e curiosamente é o partido da maioria. Saudar, louvar ou

qualquer outra forma de prestar homenagem pública é bonito e fica bem, mas não chega. Há que pugnar por uma continuidade de êxitos desportivos, e as infraestruturas são o ponto de partida para tal desiderato. Assim, o executivo o entenda.

As quatro moções foram votadas simultaneamente e a unanimidade foi o resultado.

O voto de repúdio

Ainda antes de terminar o período de antes da ordem do dia, subiu a discussão um voto de repúdio, assinado por Correia de Araújo (PP), que se insurgia contra a atitude do corpo de intervenção no protesto popular dos trabalhadores da "Abel Alves Figueiredo", considerando-a como mais um exemplo do excesso de zelo e impreparação das forças policiais, que se traduz num clima de intolerância e violência que urge afastar. Terminava com a justificação de esta mesma Assembleia ter tido o mesmo tipo de comportamento em relação a casos passados, como os incidentes da Marinha Grande, da Ponte 25 de Abril e dos confrontos com estudantes.

Depois de Correia de Araújo ter feito a apresentação do documento, seguiu-se a intervenção de Jorge Carvalho (CDU) para fazer a sua defesa, aproveitando para ser irónico: **"Um caçador tem que chegar a casa com duas ou três peças de caça para justificar a sua imagem. O polícia de choque tem que chegar a casa com duas ou três cabeças rachadas para justificar o seu salário no fim do mês"**.

A parra

Joaquim Moreira, debutante nestas lides parlamentares, foi, em nome do PS, aligeirar e descartar o governo da situação, coisa que não era mencionada no voto de repúdio: **"A polícia portuguesa ainda não está preparada, temos que o reconhecer. Há que fazer uma pedagogia no seio da polícia, mas não podemos juntar as coisas: o governo actua dentro dum espírito de abertura e não se pode confundir a actuação policial com a actuação do governo"**. E então o responsável? Ficou na cama a ver imagens da CNN sobre os acordos de paz na Bósnia?

Luís Montenegro (PSD) foi o orador seguinte, lembrando que, aquando dos acontecimentos anteriores que vinham referenciados no documento, sempre se acusou o governo, então PSD, e não a falta de treino da polícia: **"Agora, com o governo PS, desculpa-se o responsável político e acusa-se a falta de treino dos elementos do corpo de intervenção. Na altura de governo PSD, toda a gente criticava o**

Ministro da Administração Interna e ninguém se preocupava se a polícia tinha ou não o treino necessário para exercer essas funções. Em conclusão, em situações idênticas os critérios são diferentes".

E a partir daqui é melhor nem falar porque foram

os deputados, que, depois, estão menos convictos na discussão de assuntos directamente relacionados com o concelho.

Passado que foi o período de antes da ordem do dia, era altura para ouvir o presidente da edilidade no que é o ponto um da ordem

ao Coronel Freire pela falta de sensibilidade e arrogância com que resolveu o problema do policiamento nas freguesias de Espinho.

A abstenção do patrulhamento de Guetim e Paramos pela GNR de Espinho - transformada agora em mero posto de atendimento com o assumir desse patrulhamento pela GNR de Lamas e de Esmoriz, respectivamente -, mereceu do presidente da edilidade o mais forte repúdio, tanto na reunião que teve com o Coronel Freire como na exposição nesta Assembleia, em que prometeu avançar com movimentações populares, caso os direitos de Espinho não sejam salvaguardados. Agora só nos resta esperar.

Através de uma resposta ao vogal Amadeu Moraes (PSD), ficámos a saber que, com as devidas reservas climatéricas, o largo fronteiro aos Paços do Município ficará pronto em meados de Maio. Soubemos, também, que todos os projectos das contrapartidas do jogo estão em andamento, embora alguns deles com óbvios atrasos devido ao estado do tempo - casos do Complexo de Ténis e da Nave Desportiva Polivalente. As diligências no sentido de resolver os problemas da Carreira de Tiro e do Quartel do Formal continuam. Quanto ao projecto de revitalização do Aeródromo, aguardam-se pareceres de entidades militares e governamentais.

Entretanto, ter-se-à realizado esta quarta feira mais uma reunião da Assembleia; esperamos que com mais "uva"...

JOÃO TELES



Correia de Araújo: "...mais um exemplo de excesso de zelo..."

sessenta e tal minutos a discutir um problema de interesse superior para o nosso concelho. Concordo que se debatam estes temas na Assembleia, até porque este órgão não se pode fechar sobre ele mesmo e ignorar o que se passa no país, mas, assim, é exagero... Cansa e fustiga

de trabalhos, ou seja, dar a conhecer aos deputados o funcionamento do executivo no espaço intercalar de duas sessões da Assembleia.

As perguntas

Primeiro, José Mota mostrou o cartão vermelho

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece
**dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA**

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas:

Faz público que no próximo dia 18 de Março, pelas 15:00 horas, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-ão hastas públicas para **"Atribuição, a título precário, de espaços municipais para exploração comercial, destinados a Restaurante, Sncak-Bar e Mini-Mercado"**, sitos no Parque de Campismo de Espinho, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 4 de Março de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Forum RGA

A SIDA ATINGE TODOS

A Sida, doença do nosso século, foi o tema de mais um fórum que a RGA - Rádio Globo Azul realizou e transmitiu em directo, na noite da passada sexta-feira, dia 1. Com a participação do Dr. José Luís Peralta, do Padre Manuel Ribeiro, do representante da associação Abraço (Dr. Nuno Madureira) e de Miguel Pereira, um jovem empresário de 35

anos, contagiado pelo HIV, acabou por acrescentar que, "mesmo que se vá consultar uma enciclopédia de 1995, esta já estará desactualizada, pois há um grande aceleramento nos estudos sobre a doença".

O Dr. Peralta venceu a ideia de que "a Sida não é um problema de minorias, mas de toda a sociedade, porque qualquer um de

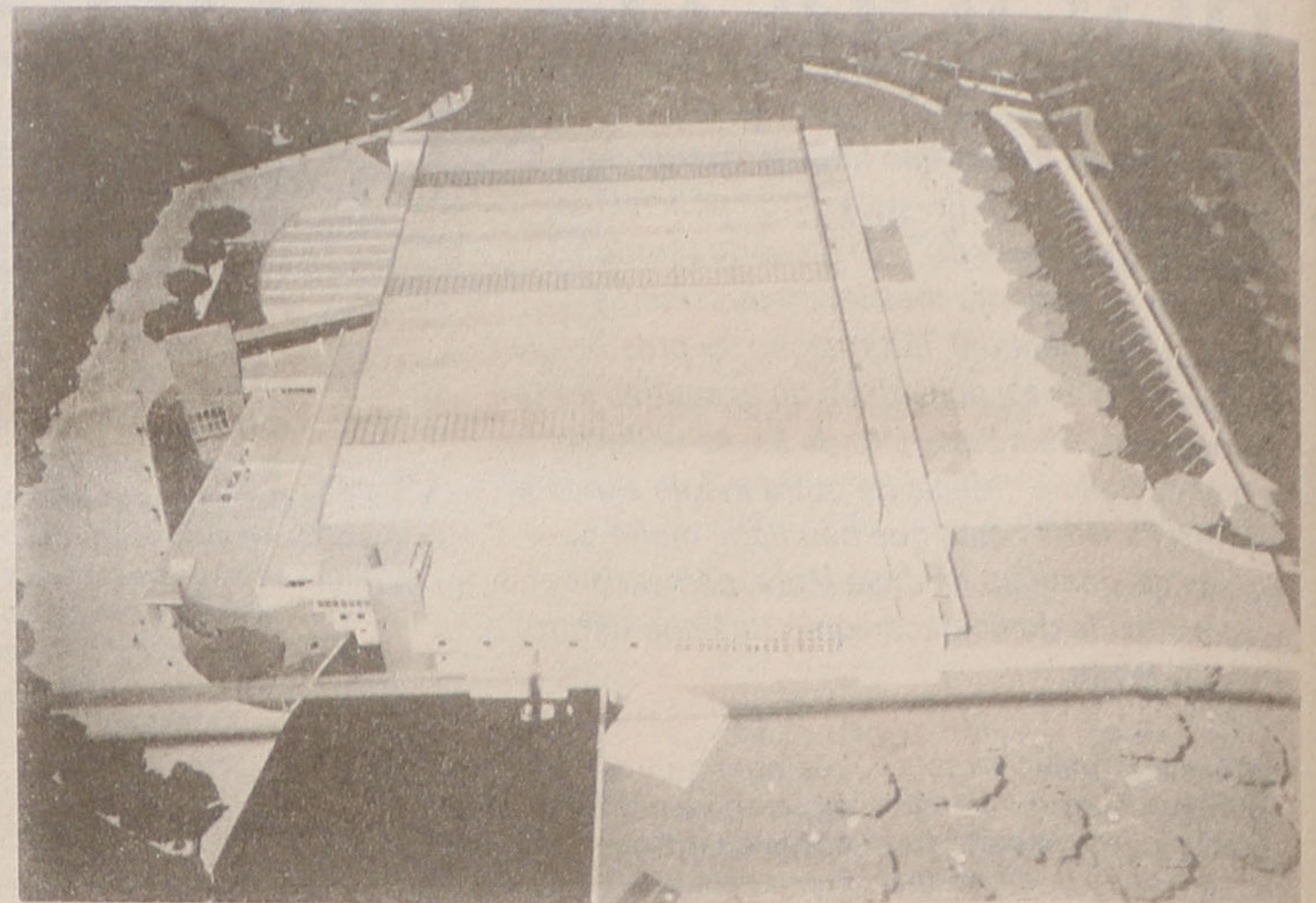
afirmou que é preciso termos consciência daquilo que realmente se passa, "o que é difícil, porque é da própria Comissão Nacional contra a Sida que surgem números forjados". O Dr. Nuno Madureira acusa a comissão de "declarar apenas dois mil casos em Portugal, enquanto os dados reais apontam para cerca de cinco mil", o que coloca Portugal em quarto lugar no conjunto dos países com maior número de casos de Sida.

O jovem Miguel Pereira fez uma radiografia violenta à forma como esta doença é encarada pelo Estado, afirmando que "houve uma incapacidade do governo em colocar à frente da Comissão Nacional alguém que saiba falar" e que "faltou coragem ao governo de Cavaco Silva para demitir a prof.^a Odete Ferreira", deixando uma mensagem para os actuais governantes: "Acredito e espero que este novo governo tenha em atenção esta situação".

Já numa última fase do debate, Miguel Pereira criticou os "spots publicitários pindéricos" que se têm feito e sublinhou ser necessário confrontar as pessoas com a realidade de que "a Sida não mata só os outros; a nós também".

ALEXANDRA COSTA

NAVE DESPORTIVA POLIVALENTE EM FASE DE ACABAMENTOS



A conclusão da Nave Desportiva Polivalente está para breve, entrando-se nos arranjos finais. Na última reunião de Fevereiro do executivo, foram adjudicadas as obras de execução dos espaços exteriores (263.080 contos), fornecimento e montagem de piso sintético para os campos de voleibol (6.237 c.) e andebol (8.266 c.), de acordo com as propostas apresentadas pe-

lo Departamento de Equipamentos Básicos, serviço municipal dirigido pelo Eng.^o Nogueira da Silva e colocado debaixo da responsabilidade política do vereador Manuel Rocha.

Este equipamento, que irá receber, em Maio, um torneio de voleibol (conforme noticiámos na semana passada), integra o pacote financeiro pelas contrapartidas do jogo, tendo sido o

projecto executado durante o mandato de Romeu Vitó, debaixo de um clima de grande consensualidade, a destoar com a polémica de outros projectos. Resta, agora, saber qual o modelo que o município irá escolher para a sua gestão, tudo indicando que deverá ser seguida a fórmula de concessão da exploração, como sucedeu no caso do Complexo de Ténis.



anos, contagiado pelo HIV, as duas horas de debate - moderado por João Teles e Nuno Barbosa - tiveram alguns pontos altos.

O programa teve início com a leitura de uma definição da doença, que Nuno Barbosa extraiu de um enciclopédia datada de 1984 e que acabou por levantar polémica. Nuno Madureira disse que se tratava de "uma perspectiva arqueológica", nada tendo a ver com a situação actual. Miguel Pereira, da mesma opinião,

nós pode contrair o vírus".

Quanto à posição mais recente da Igreja sobre o uso do preservativo, o Padre Manuel disse estar de acordo com a política do "mal-omenos", defendida desde o início pelo Bispo de Setúbal. A este propósito, o Dr. Peralta criticou a Igreja: "Se esta tem algum pecado, é o do silêncio, pois não tem sido tão activa como em outras questões".

Sobre a posição da sociedade perante a doença, o representante da Abraço

Caso da Rua 1-A continua a mexer

A JANELA INDISCRETA

A Câmara Municipal recebeu uma comunicação da Inspecção-Geral da Administração do Território (IGAT), a dar conta da exposição apresentada pelo município Manuel da Cunha Folha, sobre uma construção clandestina levada a cabo por Francisco Sousa Magalhães, na Rua 1-A desta cidade, alegando que a obra prejudica a sua privacidade, com uma janela que invade a habitação do queixoso.

Este caso, iniciado no mandato de Romeu Vitó, que prometera embargar a obra e proceder à sua demolição, continua a arrastar-se, tendo merecido, no ano passado, uma posição da Assembleia Municipal. Em resposta à petição apresentada pelo referido município, o órgão deliberativo recomendou à Câmara que iniciasse um processo de análise de todas as situações de obras clandestinas, respondo a sua legiti-

lidade, o que, em alguns casos, poderá levar à demolição das construções.

Perante esta posição da IGAT, o executivo camarário deliberou, por unanimidade, encarregar a fiscalização municipal de proceder ao levantamento da situação na zona em que se verificam as reclamações, com vista à eventual ordem de demolição, facto que deverá ser precedido de prévia audiência dos interessados, nos termos previstos na lei.

Equipamento a instalar junto ao Parque

CENTRO MULTI-MEIOS EM CONCURSO

A Câmara Municipal vai analisar as três candidaturas ao concurso para construção e fornecimento dos equipamentos do Centro Multi-Meios, a instalar nos terrenos junto ao Parque João de Deus, onde se encontra actualmente a Vila Manuela e o parque de estacionamento para autocarros. Como é do conhecimento público, este complexo irá abarcar diversas funções, nomeadamente de índole cultural, e resulta da viragem operada, neste mandato autárquico, no processo das contrapartidas. Na altura, o Secretário de Estado do Turismo do governo de Cavaco Silva, Alexandre Relvas, concordou em prescindir de um hotel a construir no futuro Parque da Cidade, substituindo-o por um centro

polivalente, com vocação turística e lúdica, onde a Câmara poderia inserir o (sempre adiado) projecto da Casa da Cultura.

As propostas agora apresentadas a concurso serão analisadas por um júri que integra o presidente José Mota, o vereador Rolando de Sousa, os engenheiros Pinto Correia e Nogueira da Silva, além de três técnicos a indicar pela Quaternaire, empresa que vem prestando assessoria à Câmara nos processos das contrapartidas e outros investimentos de carácter estratégico, para lá de ter sido a responsável pela elaboração do estudo para a renovação urbana da zona da Marinha, recentemente contemplada com financiamento comunitário.

"ARTE JOVEM" - Inaugura hoje, às 19h, na Sala de Exposições da Câmara Municipal (Rua 19), uma exposição colectiva de pintura e escultura que conta com a participação de 14 jovens artistas plásticos do nosso concelho. Esta exposição, promovida pela autarquia, estará patente ao público até ao próximo dia 24.

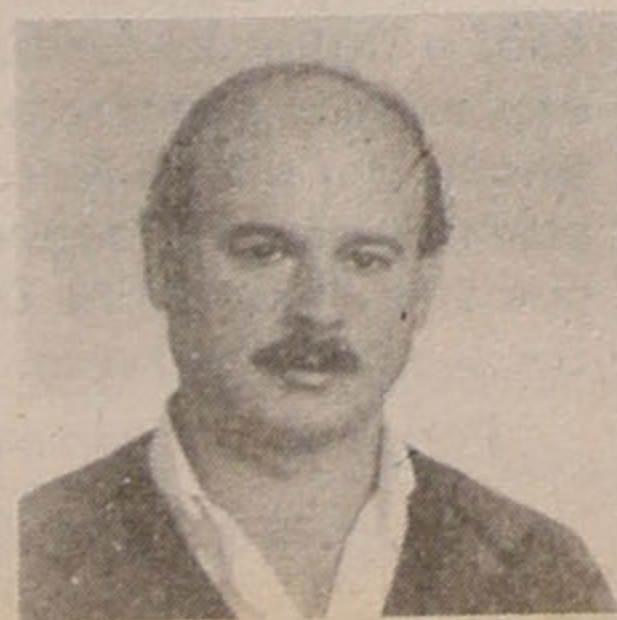
IRS DAS 18H ÀS 21H - Está a funcionar desde o início do mês (somente nos dias úteis), na Repartição de Finanças de Espinho, um posto de recepção de declarações modelo 1 IRS, com horário compreendido entre as 18h e as 21h. O referido posto estará em funcionamento até ao próximo dia 15.

FESTIVAL DE TUNAS - O Rotaract Club de Espinho leva a efeito esta sexta-feira, no Casino, o já tradicional Festival Ibérico de Tunas Académicas. O certame terá início às 21h30.

Salvê 9/3/96

Rogério Campos Faustino

Tua irmã e irmãos, pela passagem do 42.º aniversário, vêm por este meio desejar-te muitas felicidades, com votos de que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



VENDE-SE

CASA E TERRENO ANEXO
c/ cerca de 1000 m²

LUGAR DA RELVA - PARAMOS

Telefs. 02.7313309/728461/727233

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Antigos alunos



Dois dos "jovens estudantes"

(re)encontram-se

O BOM SABOR DOS VELHOS TEMPOS

MANUELA LIMA

São ainda jovens. Mas foram-no, mais intensamente, na década de 60, a época dos "Beatles", do queimar de soutiens, da mudança de mentalidades. Todos unidos por um objetivo comum: viver intensamente a vida. Estudantes da época, rebeldes como a idade o "exigia".

Os alunos da antiga Escola Industrial e Comercial de Espinho, da época de 57 a 62, vão reencontrar-se num almoço-convívio, a ter lugar no Hotel Praigolfe, no próximo dia 30 de Março, a quem se juntarão também alguns dos professores da época. Sobre esta iniciativa e outras histórias falámos com dois dos "jovens alunos": Odete Flora e Alberto Pinho. Embarque connosco nesta viagem intemporal.

ODETE FLORA: UMA DAS PROMOTORAS DA INICIATIVA

"ESTA ERA A ALTURA PRÓPRIA"

Foi há 10 anos que este grupo de alunos da (antiga) Escola Industrial e Comercial de Espinho fez o seu primeiro convívio: "Foi interessante reunir os alunos que inauguraram a Escola em Espinho. Encontrámo-nos, conversámos e chegámos à conclusão de que devíamos encontrar-nos mais vezes. E achámos que agora seria a altura própria", confessa Odete Flora.

É um almoço-convívio que não se resume à gastronomia. A antecedê-lo terá lugar uma missa "em memória dos que já não estão entre nós, que infelizmente são muitos. Esta celebração vai ser feita por um antigo professor daquela Escola, o Padre Moreira".

Depois será altura para



"Eram tempos de muita união..."

o convívio, com, certamente, momentos de diversão: "Teremos música e uma pequena exposição dos nossos pintores e escultores, ou seja, daqueles que estudaram connosco", adianta Odete Flora. "Alguns deles são hoje bastante conceituados, casos do Manuel Dias, do Artur Quintas, da Margarida Helena, entre tantos outros".

O torreão e a fachada de azulejos

A "Industrial" é, actualmente, uma escola inexistente em termos de espaço físico. Para quem não sabe, ela estava localizada no ângulo das ruas 21 e 30. Era, segundo Odete Flora, "uma escola muito bonita", mas da qual não há fotografias. "Existe apenas um pequeno filme que o Alberto Pinho fez. A escola tinha na sua fachada azulejos e um torreão lindíssimo. Por isso, pedi a um amigo - o João Quinta - que retratasse o torreão. E ele assim o fez - um desenho através do filme existente. Vamos oferecer um prato em porcelana com este desenho a todos os presentes no almoço. Assim, todos os alunos e professores podem ficar com uma recordação da escola".

Estaremos perante memórias inesquecíveis, "sensações agradáveis", como

descreve Odete Flora. Uma época em que estudar não era fácil - o ensino estatal não constava na cidade de Espinho. Havia apenas o particular, o Colégio Nossa Senhora da Conceição, e nem todos tinham dinheiro para o frequentar. Por isso, recorda Odete Flora, "recorriámos a Vila Nova de Gaia ou ao Porto. Quando esta escola abriu, muitos dos alunos foram transferidos para cá. Entre Ovar e Vila Nova de Gaia não existiam, na altura, escolas secundárias".

A alegria do Picadeiro

E, nessa altura, o convívio era diferente: "Era a juventude do princípio dos anos 60. Na época tiveram lugar as eleições a que concorreu Humberto Delgado. E nós lá fazíamos as nossas lutas camufladas, queríamos participar de alguma maneira. Mas, nesses tempos, não podíamos. Eram tempos de muita união... no entanto, não sou saudosista".

Os tempos de lazer eram ocupados de outra forma, também. Discotecas, não se conheciam. Por isso, as actividades culturais eram o que mais fascinava aquela juventude: "Estávamos ligados ao Orfeão, a grupos de teatro. Era uma juventude mais unida, não tanto individualista. Mas havia

sempre de tudo...". Quanto a festas, faziam-se a nível mais "familiar", nomeadamente na Pensão Particular e em salões de famílias. Onde se divertiam imenso era no Picadeiro. Lembra Odete Flora: "Toda a juventude se encontrava ali. Os pais ficavam nos cafés, as jovens no meio. Íamos à cabine de som lá existente, pedíamos discos e dedicávamos músicas uns aos outros. E lá havia sempre o momento de 'fuga' aos olhos dos pais. Aquilo tinha um encanto especial".

Mestres rigorosos mas funcionais

Voltando ao almoço-convívio, os professores não foram esquecidos. Sensibilizados pelo convite para a iniciativa, vão ter tempo para recordar métodos de ensino, diferentes comportamentos sociais. Na altura, recorda a nossa interlocutora, eram "muito bem tratados pelos alunos. Havia mais distanciamento entre professores e alunos, mas também muito respeito uns pelos outros. Eles, para nós, ficam como exemplo. E tratamo-los sempre com a dignidade que merecem. Hoje em dia, os professores em geral são tratados de maneira diferente...".

Eram, afinal, mestres rigorosos mas funcionais. Talvez por isso, toda

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

“NUNCA GOSTEI DE ANDAR NA ESCOLA”

aquela geração esteja, hoje, “bem empregada. Éramos bem preparados para o mercado de trabalho, o que não acontece com os jovens de agora”.

Odete Flora recorda uma das “malandrões” da altura: “Quiseram suspender a turma inteira. Foi assim: quando não tínhamos uma aula, éramos obrigados a ficar dentro da sala a estudar. Um dia, resolvemos todos sair e ir até ao rio. Qual não foi o azar quando uma colega nossa perdeu um sapato! A mãe dela fez, então, queixa ao director (na altura, o Dr. Raúl Gomes) e fomos todos chamados à atenção, mas lá nos perdoaram... Éramos uma turma feminina muito rebelde. Não aceitávamos muito as directrizes”. E hoje? “Hoje em dia, tudo é diferente. Já há turmas mistas, não é como antigamente, que havia os portões a separar e só víamos os rapazes através deles. Sou apologista de que as pessoas têm que ser criadas todas juntas. É assim que se educam”.

Odete Flora era, na época, uma magnífica actriz de teatro. Quem o diz são colegas desses tempos. E os amigos não mentem! Não optou por essa profissão, mas teve um exemplar percurso na nossa Câmara Municipal.

A justa homenagem

Odete Flora foi uma das grandes impulsionadoras para a realização deste convívio. No entanto, quer que se faça a justa homenagem à comissão constituída para o efeito: “No sector feminino, para além de mim, estiveram a Rogélia Vieira Pinto, a Celestina Coelho e a Maria José Quinta; no sector masculino, o Guilherme Ribeiro, o Rui Lourenço, o José Jorge Mendonça e o Alberto Pinho - estes, dos que andaram na área do Comércio; da parte Industrial, trabalharam agora connosco dois elementos fantásticos - o Joaquim Rocha e o Manuel Pereira (Neca). É uma equipa espectacular. Foram feitos mais de 300 contactos. Ninguém dá pelo trabalho que se tem feito à volta deste acontecimento”.

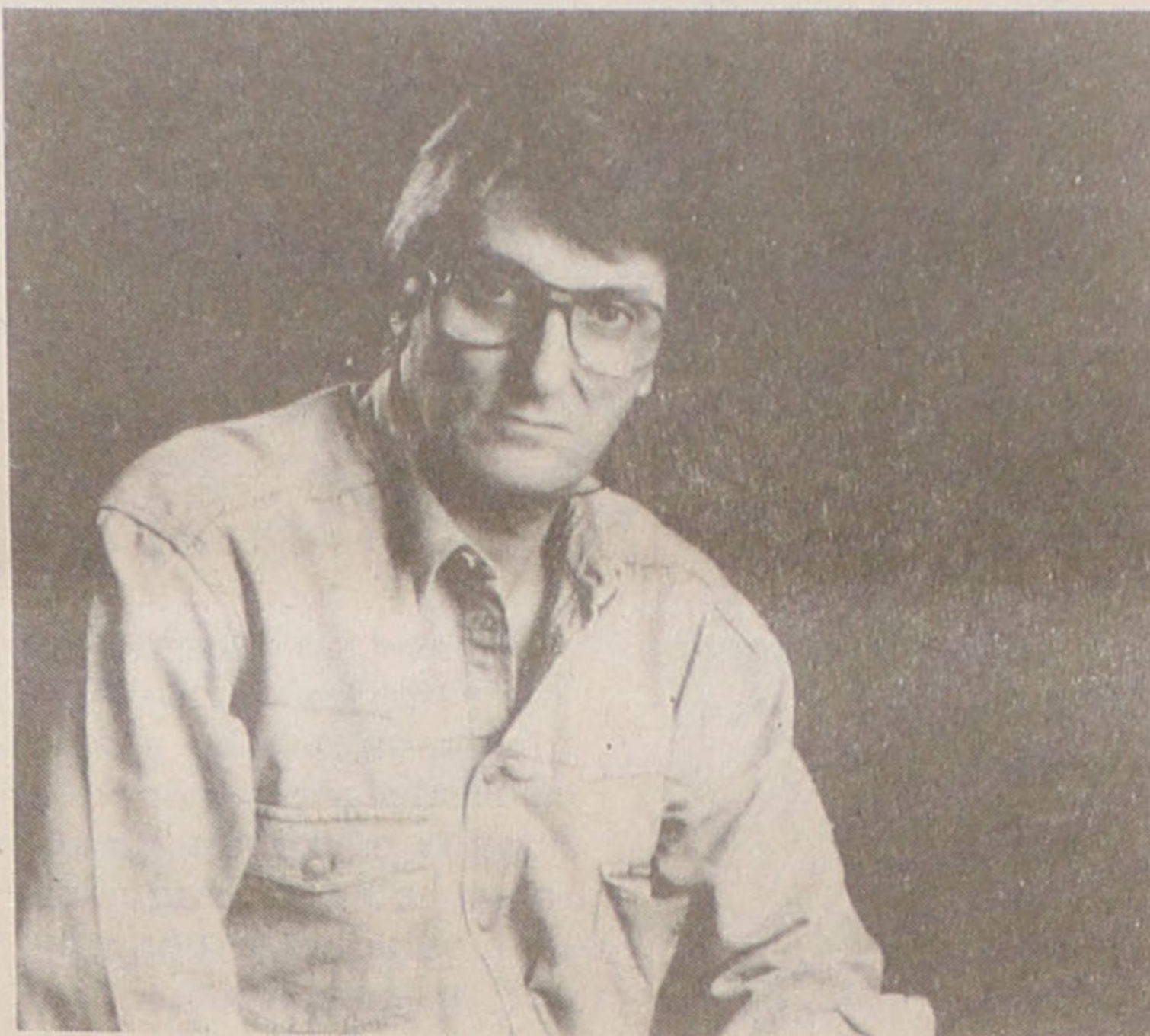
A pesar de só ter frequentado dois anos na Escola Industrial e Comercial de Espinho, Alberto Pinho é um dos elementos organizadores deste almoço-convívio. É um tipo de manifestação “muito boa. A vida não é só composta do presente, mas também um bocado do passado. É bom reviver, recordar determinados momentos. É de louvar este tipo de coisas”.

Alberto Pinho era - se calhar ainda o é - um menino rebelde e por isso não gostava de ir à escola: “Como em tudo na vida, não gosto de coisas que obriguem a tempos certos, calendários, agendas. Nunca quis ir à escola. Sei que é necessária, e que começamos a aprender desde o momento em que se nasce. Mas nunca gostei, nem gosto, de coisas marcadas, impostas”.

“Vivíamos intensamente”

Tempos diferentes, aqueles dos anos 60, bem diferentes dos de hoje, sem saudosismos, para Alberto Pinho. Mas “**havia poucas motivações, e o que havia era vivido intensamente. Tínhamos a avenida, a praia... eram tempos mais românticos. Hoje, a juventude está um bocado na liberdade que tem, sobretudo quando tem nas traseiras uma geração altamente conservadora. Os extremos tocam-se e perturbam: naquela altura, a nossa geração estava unida, e lá tínhamos as nossas ‘fugas’ com que nos íamos governando. Havia mais solidariedade, um espírito de amizade profundo.**”

Para Alberto Pinho, os professores eram óptimos,



“A Escola é necessária, mas nunca gostei de tempos certos...”

“de verdade. Hoje, têm uma postura diferente, ninguém se entende. E tudo começa pelo Ministério da Educação. Há um materialismo muito grande e uma certa dose de egoísmo. Dantes, os professores davam-se aos alunos de alma e coração. Hoje, os alunos são mercadoria para o professor!”.

Na juventude de Alberto Pinho, o que ele os seus colegas gostavam de fazer dependia da idade e do feitio de cada um. A partir dos 16/17 anos, vinha a “caça” às meninas, mas antes disso havia sempre um campo pelado para se jogar futebol, a praia deserta para se estar. Isto, para além “das actividades culturais existentes, como o Orfeão ou o Grupo Manuel Laranjeira. Muita gente se dedicava, por exemplo, ao teatro. Isto fora da escola, por-

“Havia poucas motivações, e o que havia era vivido intensamente. Tínhamos a avenida, a praia... eram tempos mais românticos. A nossa geração estava unida, e lá tínhamos as nossas ‘fugas’ com que nos íamos governando. Havia mais solidariedade, um espírito de amizade profundo.”

que lá não havia instalações que servissem para fazer actividades culturais”.

Convicto na sua filosofia de vida, sempre lutou pelas suas ideias, e isso custou-

lhe, na sua juventude um “chumbo”: “Reprovei por faltas, na disciplina de Moral. O padre de Moral reprovou-me. Nunca pude com padres, nem com católicos. Aquilo era um aula de religião católica e eu não concordava...”.

Fotógrafo, músico, comunicador

A fotografia surge mais tarde na sua vida, nada tendo a ver com a escola. Alberto Pinho é, hoje, um conceituado fotógrafo do nosso país, a nível de tra-

balho industrial: “A fotografia é uma forma de as pessoas que têm sensibilidade artística se exprimirem. E esta foi a forma que encontrei de dar azo à minha criatividade”.

balho industrial: “A fotografia é uma forma de as pessoas que têm sensibilidade artística se exprimirem. E esta foi a forma que encontrei de dar azo à minha criatividade”.

Mas a sua veia artística não se fica por aí. A música foi outra das suas paixões. Dezassete anos de dedicação, sete deles de maneira profissional: “Pertenci-

ao grupo Sousa Galvão. Fui também elemento da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, que já acabou, para grande pena minha”.

Sempre gostou de aventuras, de “voos” diversificados. E uma das coisas que cativava a juventude do seu tempo era o Aeroclube da Costa Verde. Havia a secção de aeromodelismo e os cursos de pilotagem. Alberto Pinho acabou por frequentar este último.

A comunicação é outro dos seus fascínios, mesmo “**estando fechado no meu canto. Ao fazer fotografia, está-se a fazer uma coisa que serve para comunicar com os outros às claras, feitas contudo no escuro do laboratório.**”

Comunica todos os dias através dessa profissão. No entanto, já esteve ligado a vários projectos de comunicação social, tal como rádios e um canal de televisão, “por acaso” piratas. A reboquia de Alberto Pinho...

“Sou um sonhador”

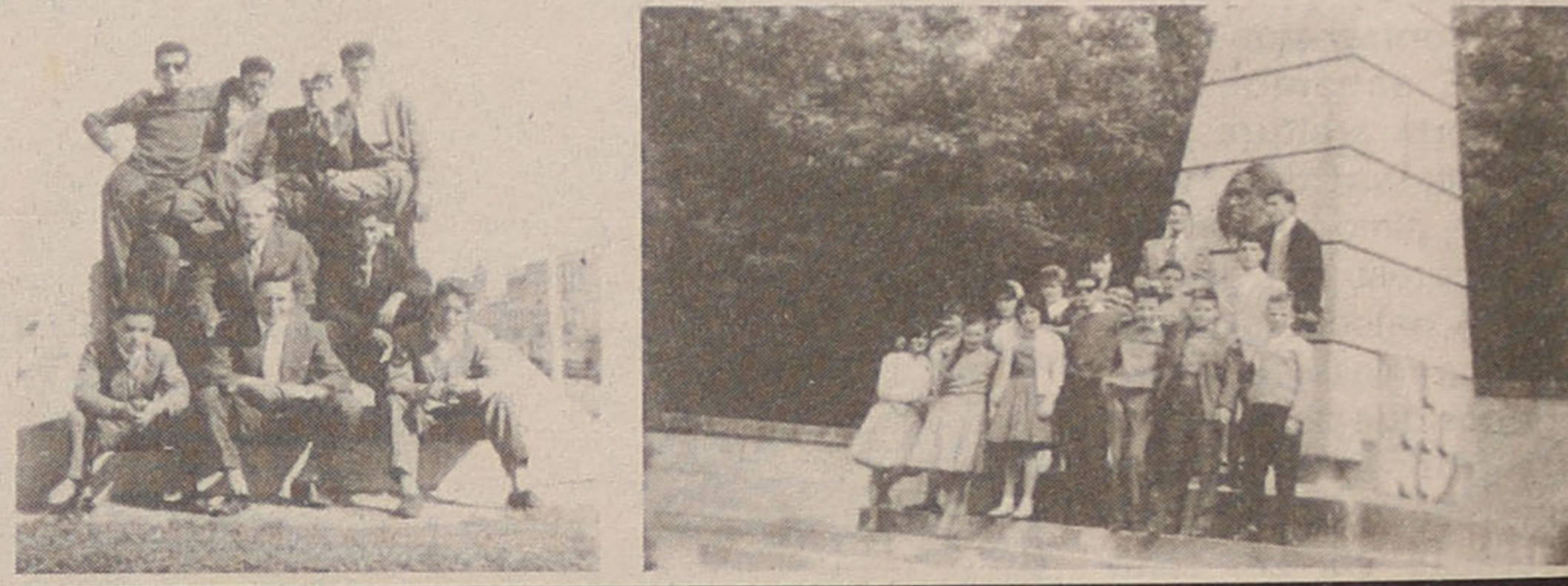
É um homem que funciona, como ele próprio diz, por impulsos. É imprevisível: “**A minha vontade seria a de mudar todos os**

mim”.

Não tem saudades dos seus tempos de juventude, nem de nada que tenha a ver com *ontem*: “**Vivo em função do hoje e do que tenho. Vivo apenas intensamente cada momento. E sempre será assim.**”

O parque e as francesas

Foi assim que viveu os momentos dos anos 60. Naquela altura, começou a desenvolver-se o turismo em Portugal, e com ele a chegada dos franceses por estas andanças. Foi então que “**um grupo de jovens, onde eu estava incluído, resolveu pedir ao presidente da Câmara para fazer um parque de campismo. Lá nos juntámos todos - alunos da Escola Industrial e do Colégio S. Luís - e conseguimos levar isso em frente. Funcionou durante muitos anos, onde é actualmente o campo de ténis. Pedimos isso ao presidente porque gostávamos muito de falar francês e, sobretudo, das francesas. Na altura, toda a cidade ajudou a construir o parque, desde comerciantes à população em geral.**”



Dois “passeios da escola”: na Póvoa do Varzim e em Entre-os-Rios

Alberto Pinho, ele próprio; um homem multifacetado, amante dos seus sonhos. Na juventude, aluno da “Industrial e Comercial de Espinho”. Nos dias de hoje, aluno da vida: “**Há que aderir às novas tecnologias. A fotografia industrial funciona como barão da economia do país. Não podemos ficar para trás.**”

PRECISA-SE EMPREGADO DE COZINHA PARA LAVAR LOUÇA

Contacto:
RESTAURANTE FU-SHENG
Rua 62 n.º 160 - Espinho

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

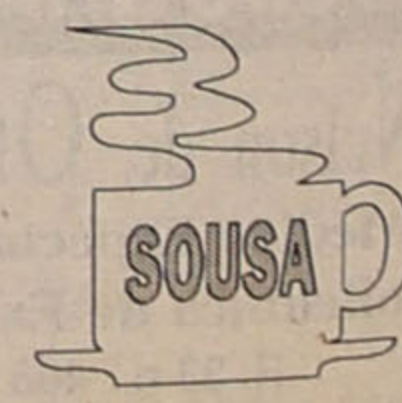
ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

Futebol - II Divisão de Honra - Ac. Viseu, 0 - Espinho, 0

INOOPERÂNCIA ATACANTE

JOGO no Estádio Municipal do Fontelo (Viseu).

ÁRBITRO: Soares Dias (Porto).

AC. VISEU: João; Rogério, Mirko, Gerson e Sérgio; Rui Trigo (Chiquinho Carlos, aos 55 min.), Chalana (João Luís, aos 74 min.), Rui Lage e Luís Vazela; Eduard (Zezinho, aos 40 min.) e Zé d'Angola. **Treinador:** João Cavaleiro.

ESPINHO: Luís Manuel; Serginho, Duca, Filó e Paulo Pires; Pedro (Cardoso, aos 77 min.), Carlos Pedro (Carvalho, aos 53 min.), Besirovic e Zé Albano; Artur Jorge e Bolinhas (João Paulo, aos 87 min.). **Treinador:** Adelino Teixeira.

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Pedro (3 min.), Artur Jorge (36 min.), Carlos Pedro (52 min.), Chalana (64 min.), Cardoso (69 min., quando ainda estava no banco), Zezinho (72 min.) e Zé Albano (83 min.).

Desde cedo se percebeu que os jogadores de ambas as partes não estavam em dia de inspiração, acabando por desiludir quantos se deslocaram ao Fontelo. Contudo, os intérpretes nunca viraram a cara à luta na procura do melhor resultado possível.

O Académico de Viseu, que vinha de uma série de resultados menos bons, foi a equipa que inicialmente

mais se balanceou para o ataque. Porém, nunca conseguiu penetrar na bem escalonada defensiva dos espinhenses. E foram estes que, à passagem dos sete minutos, perderam, por Zé Albano, flagrante oportunidade para inaugurar o marcador. Ao futebol inconsequente da formação viseense, respondiam os espinhenses com rápidos e venenosos contra-ataques.

Na etapa complementar, com as substituições introduzidas, ambos os técnicos tentaram mudar o rumo dos acontecimentos, mas foi em vão que o fizeram. Trocando Carlos Pedro por Carvalho, o técnico espinhense procurou dar maior segurança ao sector defensivo, para mais tarde, lançando Cardoso no lugar do esgotado Pedro, procurar ganhar o jogo. Destas alterações resultou o seguinte:

- o Espinho não permitiu que os beirões chegassem com perigo à baliza de Luís Manuel;

- apesar de mais defensivos, foram sempre os espinhenses que mais perto estiveram da conquista dos três pontos.

A entrada de Cardoso, para apoiar o ataque da sua equipa, provocou buracos na defesa local, só que Artur Jorge, em tarde pouco inspirada, não conseguiu as oportunidades de golo que teve ao seu alcance.

Voleibol

ESPINHO MAIS PERTO DO TÍTULO

Espinho e Leixões prepararam-se para, na próxima jornada, decidirem o título nacional, quando se defrontarem no pavilhão dos "tigres", numa altura em que estes se mantêm isolados e invictos no comando da classificação, constituindo-se os matosinhenses como o único obstáculo a tal desiderato.

Daí a importância de que se reveste o jogo entre os dois candidatos, o terceiro nesta fase final. Em caso de vitória, os espinhenses praticamente garantem o título, restando aos matosinhenses a esperança de triunfarem em Espinho, para poderem continuar a alimentar esperanças para a vitória no campeonato.

A jornada do fim de semana passado não trouxe novidades, com vitória do Leixões sobre o Nacional, e do Espinho, na Maia, ambos por 3-0. No jogo frente ao Castelo da Maia, os espinhenses sentiram algumas dificuldades no primeiro set, mas depois garantiram a vitória sem problemas de

maior, mantendo-se firmes na sua caminhada rumo ao título.

A Académica de Espinho perdeu pela primeira vez nesta fase final, na sua viagem a Cascais, frente ao Nacional Ginástica (3-1), mantendo, no entanto, o primeiro lugar na Série B,

agora a par com o Esmoriz.

Com o objectivo de assegurar a manutenção já praticamente atingido, os "mochos" podem agora lutar pela melhor classificação possível, tendo já dado mostras de estarem em condições de vencer esta série do Nacional da 1.ª divisão.

FUTEBOL JUVENIL - Um bom resultado, empate (1-1) caseiro com o líder Boavista, não foi suficiente aos JUNIORES do Sporting de Espinho para desde já garantirem a manutenção no Campeonato Nacional. Na derradeira jornada, a disputar no próximo sábado, os espinhenses deslocam-se ao terreno do Estação, último classificado, tendo necessidade de vencer. Por seu turno, os INICIADOS perderam, em casa, por 1-0, com o Penafiel, resultado que os relega desde já para os regionais.

BADMINTON - Os atletas do Centro Desportivo de Espinho tiveram participação honrosa nos 18.ºs Campeonatos Abertos de Coimbra, prova a contar para o ranking nacional. João Artur sagrou-se vencedor absoluto na prova de singulares-homens, tendo vencido a final, por 2-0, com os parciais 15-3 e 15-2. Esta vitória permitiu ao atleta espinhense cimentar o seu primeiro lugar e, desde já garantir a subida à segunda categoria. Na mesma variante, Arlindo Carvalho foi eliminado na meia-final, por 2-1, com um 15-7 na "negra". Os mesmos atletas, na variante de pares-homens, foram afastados nos quartos-de-final, continuando, mesmo assim, no primeiro lugar do ranking nacional. Os atletas espinhenses vão, este mês, disputar um torneio em Albergaria-A-Velha, integrado no calendário nacional.

Hóquei de sala

CAMPEÕES EUROPEUS VÃO SER HOMENAGEADOS



Os heróis de Sófia

A Federação Portuguesa de Hóquei foi a primeira entidade nacional a ma-

nifestar o reconhecimento público aos atletas e técnicos da Associação Aca-

démica de Espinho que conquistaram, na Bulgária, a Taça dos Clubes Campeões Europeus - Divisão C.

Os dirigentes federativos, reconhecendo que os academistas protagonizaram o maior feito desportivo registado até hoje na modalidade, vão promover-lhes um jantar de homenagem que terá lugar no próximo dia 16 (sábado), pelas 20h, no Hotel Praia-golfe, com entrega de significativas lembranças ao clube, dirigentes, técnicos e atletas.

Para além dos homenageados e das entidades convidadas pela Federação de Hóquei, todos os desportistas que queiram associar-se a este acontecimento - que fica, igualmente, a marcar a maior proeza desportiva da Académica e da nossa cidade - poderão fazê-lo por inscrição no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis até ao dia 12.

"MOCHINHOS" PERTO DO NACIONAL

Mais uma jornada se

realizou a contar para esta prova, e a Associação Académica de Espinho, fazendo juz ao seu favoritismo, venceu folgadoamente (9-1) os seus vizinhos do Sporting de Arcozelo.

A uma jornada do fim, os espinhenses mantêm o segundo lugar da classificação, e, vencendo o próximo jogo com o Tripeira/Barranha, serão com o Louzada os representantes da Associação do Porto no Campeonato Nacional, a realizar nos dias 23 e 24 do corrente.

Os arcozelenses, demonstrando que o hóquei de sala é uma modalidade bonita e nada violenta, alinharam com três meninas, que deram ao encontro uma nota agradável e um exemplo a seguir por outras colectividades.

Alinharam e marcaram, pela Académica: Rui Freitas; Carlos Barros, Magano (1), Cândara (1), Lino Tiago (2) e Chico Freitas (3) - equipa inicial -; Ernesto (2), Casal Ribeiro, Christophe, Ângelo Marques, João Barros e João Rodrigues (g.r.).

RIBESCAPE

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - **ESPINHO**
(Zona Industrial)

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

MODAS J. GOMES
de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA
GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

REPSOL
Motor Oil

EDNISA Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Indústrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lirio)

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Hóquei em patins

AAE MAIS PRIMEIRA

Vencendo (6-2) o Hóquei dos Carvalhos e beneficiando do empate (7-7) entre o Riba d'Ave e o Académico da Feira, a Académica de Espinho, disputadas que estão duas jornadas da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, aumentou para três pontos a sua vantagem para o segundo classificado, o Riba d'Ave.

Ante os seus velhos vizinhos e rivais, os academistas iniciaram o jogo em bom ritmo e, ao cabo de quatro minutos, já venciam, por 2-0. Sempre mais determinados, os espinhenses fizeram o terceiro golo ainda antes do intervalo.

Na etapa complemen-

tar, os academistas entraram algo apáticos, permitindo ao Carvalhos dominar os acontecimentos. Porém, num curto espaço de tempo, os espinhenses fizeram mais dois golos, acabando com as veleidades do seu adversário, que nos minutos finais conseguiu reduzir para 5-2, para mesmo em cima do apito final a Académica de Espinho fixar o resultado final em 6-2.

Pela Associação Académica de Espinho jogaram e marcaram: Rui Marcial; José Meireles (2), Paulo Nunes (1), Nuno Resende, Rui Almeida (1) - cinco inicial -; Rui Reis (1), Vítor Moreira, Pedro Silva e José Sousa (1).

XADREZ

A Associação Académica de Espinho baqueou perante o Grupo de Xadrez do Porto, uma das mais poderosas formações nacionais, em jogo a contar para os oitavos-de-final da Taça de Portugal que se realizou no passado sábado, e que terminou com o resultado de 4-0, favorável aos portistas, que contam com dois mestres nacionais nos primeiro e segundo tabuleiros.

A Académica de Espinho só voltará a competir em Maio, aquando do início das provas distritais do Porto, bastante atrasadas por motivo dos vários litígios que opõem a Associação de Xadrez do Porto e a Federação.

ACADÉMICO DE ESPINHO COMEMORA 39.º ANIVERSÁRIO

O Clube Académico de Espinho comemora no próximo sábado, dia 9, o seu 39.º aniversário. Para assinalar a efeméride, está prevista a realização de diversas iniciativas, entre as quais um jantar-convívio para sócios, simpatizantes e amigos do clube.

O jantar terá lugar no restaurante "A Varina", no dia 16 de Março, às 20 horas, podendo as inscrições ser feitas na sede do Académico de Espinho ou através do telefone 7314227.

FUTEBOL POPULAR

O passado fim de semana foi dedicado às competições inter-municipais, provas que decorrem sob a égide da Federação de Futebol Popular do Norte.

Para a Taça Federação, os Leões empataram (0-0) com os Magos, ficando apurados para a final mercê da vitória (1-0) no jogo da primeira mão. O outro finalista é a As. de Esmojães, que venceu o Corredoura, por 3-0, confirmando a vitória (4-0) da primeira mão.

Na Taça Vencedores das Taças, os Águias da

Quinta levaram de vencida, por 4-0, a formação dos Canários, que já tinha averbado outra derrota (1-0) na partida da primeira mão.

Finalmente, na Taça dos Campeões, o Cruzeiro está já apurado para a final, a disputar com uma equipa de Guimarães, a duas mãos.

Entretanto, em jogo de atraso referente à 11.ª jornada, o Império de Anta bateu o Novasemente (1-0), resultado que lhe permite saltar para o quinto lugar, com 18 pontos.

DESPORTIVO DA PONTE DE ANTA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta para uma Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 23/3/96, pelas 21:00 horas, na sua Sede Social - Rua da Idanha n.º 8 -, nos termos dos seus Estatutos e Regulamento Geral Interno, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º Ponto - Aprovação do Relatório de Contas de 1995;
- 2.º Ponto - Plano de Actividades e Orçamento para 1996.

Nota: os trabalhos iniciar-se-ão à hora marcada, com a presença de 15% dos associados no pleno gozo dos seus direitos, ou meia hora depois, com qualquer número de associados.

O Presidente da Direcção,
[assinatura ilegível]

TUNA MUSICAL DE ANTA

CONVOCATÓRIA

Padre, MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente de Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa "TUNA MUSICAL DE ANTA", usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23.º, 24.º, 25.º e n.º 10 do 33.º, dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária a realizar no próximo dia 09 de Março de 1996 pelas 21h30, na sede social da Colectividade, sita na Rua de S. Martinho de Anta, n.º 1019, da Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura da Acta anterior;
- 2.º - Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 1996/97 e Acto de Posse;
- 3.º - Apreciação, discussão e possível aprovação das Contas Sociais referentes ao exercício de 1995. (Se para tal a Assembleia Geral reunida concordar com a continuação da Assembleia para discussão)...

Conforme determina o Artigo 26.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios. Para conhecimento de todos, se passou a presente Convocatória, e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Vila e publicadas nos jornais do Concelho.

Anta, 26 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

Expropriação por Utilidade Pública Urgente para a "Obra do Distribuidor Principal - Via Central - Avenida 32 - Espinho"

POSSE ADMINISTRATIVA

Rolando Nunes de Sousa, Presidente da Câmara Municipal em Exercício, supra:

FAZ PÚBLICO, nos termos e em cumprimento do disposto no n.º 1, alínea c), do artigo 18.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91, de 9 de Novembro, que por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, datado de 24/11/95, foi autorizada a posse administrativa dos seguintes imóveis necessários à execução da obra referida em epígrafe:

NOME DOS EXPROPRIADOS	PARCELAS
MANUEL GOMES DE SOUSA	1
JOSÉ AGOSTINHO FORTUNA MORAIS TAVARES ..	2
FERNANDO DIAS GUIMARÃES	3
MARIA ISABEL ROCHA GOMES PEREIRA	6
ESTIMA VALENTE & C.ª LDA.	7
ANTÓNIO AMORIM CARDOSO	8
JOÃO ALBERTO ROCHA PINTO	9
JOAQUIM PEREIRA RIOS	12
EVA PEREIRA DA ROCHA	13
ISAÍAS DOMINGUES QUINTAS	15
MANUEL SILVA QUINTAS	16
JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA QUINTAS	18
JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA QUINTAS	20
HERCULANO FRANCISCO VILAS	21
LOPES & SILVA, LDA.	22
ALCINADA SILVA QUINTAS	23
ANA GOMES SOARES VIOLAS	24
ALCINA SILVA QUINTAS	24-A
JOAQUIM MARTINS COSTA	25
ROSA MARTINS SILVA	26
MARIA ROSA GOMES PEREIRA	27
MARIA ODETE VIEIRA E ALVES	28
FERNANDO SILVA GUIMARÃES	29
ADRIANO OLIVEIRA FERREIRA	30
ANTÓNIO GOMES SOARES VIOLAS	31
FERNANDO SILVA GUIMARÃES	32
FRANCELINA GOMES QUINTAS	34
FRANCELINA COUTO	35
ADRIANO OLIVEIRA FERREIRA	37
CARMINDA VALENTE	38
MIMOSA RODRIGUES PINTO	39
ROSA RODRIGUES PINTO MOURÃO	40
ROGÉRIO RODRIGUES PINTO LOUREIRO	41
LUÍS GOMES DA COSTA	42
AMÉRICO ALVES OLIVEIRA	44
JOAQUIM OLIVEIRA QUINTA	49
MARIA GOMES PEREIRA	50
MANUEL ALVES SABENÇA JÚNIOR	52
MARIA FERNANDA CARNEIRO DIAS PINTO	76
JOSÉ NUNES MARTINS	80

Assim, vai proceder-se de harmonia com o disposto referido Código das Expropriações, a fim de se consumir a posse efectiva e se promover o início dos trabalhos respectivos.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Câmara em Exercício,
Rolando Nunes de Sousa

MARÉ VIVA

Director

Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia

Carlos A. Lopes

Colaboradores

Alex Silva, Alexandra Costa, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cáliz, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

Depósito legal

2048/83



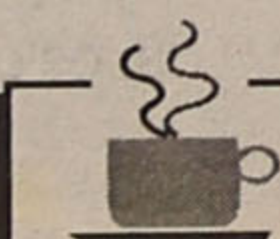
PORTE PAGO

CONFEITARIA

Rinho d'Amor

do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 Telef. 726742 - ESPINHO



**HÁ 71 ANOS QUE FAZEMOS TUDO PRETO NO BRANCO.
162 Vitórias na Fórmula 1 com Combustíveis e Lubrificantes Shell.**

Desde 1924 que a Shell se tem associado aos maiores Teams de Fórmula 1. Este desporto permite desenvolver e testar, publicamente, os nossos produtos.

E foram muitos os pilotos a demonstrar a performance dos combustíveis e lubrificantes Shell: Giuseppe Farina, Ayrton Senna, Niki Lauda, Graham Hill, Juan Manuel Fangio, Alain Prost...

Afinal, em 564 Grandes Prémios disputados, a Shell obteve 162 vitórias. Agora, é a sua vez de nos pôr à prova.



Shell

Para uma vida melhor.

Amanhã à noite, no Auditório Nascente

TPE ESTREIA "ALMADA, ETC. & TUDO"

MANUELA LIMA

Nos bastidores do Teatro Popular de Espinho (TPE) vivem-se momentos de nervosismo e euforia. A peça "Almada, Etc. & Tudo" está prestes a estreiar. Uma equipa de treze elementos acusa a ânsia natural nestas ocasiões. Dirigidos por António Paiva, todos tentam dar o seu melhor - os novos e os "veteranos" deste grupo, que conta já com vinte anos de existência. Falámos com quatro dos elementos do TPE. Sobre teatro, o que vão representar, o futuro que os espera.



HERMÍNIA CARVALHO: A "DINOSSAURA"

Entrou para o Teatro Popular de Espinho dois anos após a sua fundação e nunca mais o deixou. Sempre gostou de representar, de comunicar com o público. Para Hermínia Carvalho, 39 anos, representar é "extravasar a minha maneira de ser, aliviar o stress do dia-a-dia".

As pessoas com quem trabalha, normalmente, nesta actividade são uma das razões para estar sempre presente no TPE: "O Paiva, o Vítor... são todos pessoas de que gosto muito. Penso que esta é uma das actividades importantes que a Nascente tem".

É uma actriz de corpo inteiro. Tem muita garra e determinação quando actua. Mas nunca seguiu a via profissional porque, "na altura, não o pude fazer - a minha mãe era viúva, estava sozinha, e tive que ficar com ela. Foi só por isso; senão, as coisas hoje seriam bem diferentes".

De Almada Negreiros já tinha ouvido falar. Conhecia pouca coisa - alguns textos, desenhos... Agora, "com a encenação da peça, fiquei a conhecê-lo muito mais. Esta é uma peça um bocado complicada. É um trabalho de execução difícil. E temos, desta vez, muita malta jovem, o que torna o trabalho um pouco mais difícil, por causa da imaturidade deles. Mas não têm culpa; no fundo, estão a dar os primeiros passos nesta área...".

Em "Almada, Etc & Tudo", Hermínia tem o papel de Pierrot, "um personagem muito complicado. É um papel que vai muito de interiorização da pessoa. É um personagem que não mostra os seus sentimentos. O Pierrot tem um amor platónico pela Colombina, a pessoa que ele ama, mas que nunca a chega a encontrar. Sonha com uma coisa real mas não chega a tocá-la. É melancólico, metido para si próprio".

A "nossa" actriz vive intensamente os personagens que representa. Os que mais a marcaram foram o de um companheiro, no "Auto da Barca do Inferno", e outro no "As Feras", de Manuel Laranjeira. Nesta peça, representava "uma velha pedinte calejada pela vida. Naquele trabalho, a pessoa tinha que viver o personagem. Quando fazia essa cena, chorava sempre. Esse personagem mostrava a realidade de muitas pessoas".

SARA HENRIQUES: FAZER O QUE NOS APETECE

Tem treze anos e entrou para o TPE devido à influência da sua amiga Ana Elsa, que lhe falava muito deste grupo, ao qual também pertence. Depois, surgiu a oportunidade: "No ano passado, precisavam de alguém para fazer uma cena e entrei. Gostei muito e fiquei por cá". Para Sara Henriques, o teatro é uma coisa "diferente, fora do dia-a-dia, podemos fazer o que nos apetece".

Gosta muito de teatro, de representar: "De todas as outras artes, esta é a mais importante". De Almada Negreiros nada conhecia, apenas tinha ouvido falar. Agora, "já conheço".

Nesta peça, a Sara faz o papel de um empregado de mesa de um clube, e diz-nos que "acho piada. Apesar de gostar de fazer personagens femininos, acho que fazer este está a ser diferente. É giro".

O primeiro papel que representou foi no "O Tribunal do Mocho", na Esquina do Moderno. Aí fazia de ladrão, um personagem distinto do desta nova peça: "O ladrão era mais cómico, ao passo que este empregado de mesa tem tanto de cómico como de sério".

Sara Henriques espera continuar no TPE por mais alguns anos. Seguir a via profissional, estudar no conservatório - não se "importava", mas "acho que em Portugal é difícil ser actor". Entretanto, vai estudando; o que vai seguir, ainda não sabe, mas as Ciências são a sua paixão.



MARIANA FIDALGO: DO CORO PARA O TEATRO

Desde bem pequenina que anda em actividades culturais. Cedo começou a fazer parte do Coro Popular de Espinho, outra das actividades da Cooperativa Nascente. Depois, "saltou" para o TPE. E porquê? "Porque o teatro era um sonho e pude vê-lo realizado. Para já, é uma experiência; no futuro, logo se verá". Representar, para Mariana Fidalgo, significa "pôr cá para fora o que normalmente não mostro". Almada Negreiros era, para a jovem actriz, um artista português um bocado desconhecido. Mas diz-nos que "foi um homem que se dedicou a diferentes formas de arte, um homem que tentou mudar o país, não sei se com sucesso ou não...".

Judite é a personagem que representa nesta peça. Uma

pessoa que parece forte e rebelde mas que, por dentro, é frágil. "Se lhe aparece alguma contradição, apetece-lhe é fugir. É um bocado como eu".

Se as personagens forem "parecidas" com Mariana Fidalgo, é, para ela, mais fácil vivê-las intensamente, como é o caso da Judite. "Às vezes, até me apetece pensar como ela. Agora, se não me identifico, nem penso nos personagens".

"Almada, Etc. & Tudo" vai estreiar amanhã, dia 8, e a ansiedade é grande. "Espero que o público goste. Tenho medo da crítica", confessa Mariana.

Do teatro gosta, mas não como profissão. O que esta jovem de 14 anos vai mesmo seguir é Direito, ou então uma outra coisa ligada às artes. A seguir a esta peça, vai "saltar de novo para o Coro, para fazer a Cantata. Depois, logo se vê!".

CARLOS LUÍS: UM "SOUVENIR" PARA O FUTURO

O teatro é, para este jovem, uma coisa muito importante - "acima de tudo, uma forma de desanuviar de certos problemas". O Carlos Luís, 15 anos, começou a sua experiência no TPE em 1992, quando fez as Janeiras com o Coro Popular de Espinho. Só um ano depois é que esta arte começou a ser para ele uma coisa mais séria: "Torna-se gratificante entrar nos personagens. Temos que nos dedicar a eles o mais e melhor possível".

Vai continuar no TPE pelo menos até Junho. Depois, "troco-o pelas provas globais. Tem que ser". Gosta de teatro mas "não sei bem porquê. É abstracto. Às vezes, questiono-me acerca disso".

Conhecia Almada Negreiros basicamente através das suas pinturas. "Almada, Etc. & Tudo" deu-lhe a oportunidade de o conhecer melhor: "Tem uma análise crítica interessante. O que me fascina mais no Almada é que ele, nos anos 20, era um crítico da sociedade. E é estranho como ele, nos anos 40, fez selos para o Estado. Seria hipocrisia? Talvez necessidade...".

Na peça, Carlos Luís é Antunes, o amante de Judite. "Gosto dele. Tem coisas que se identificam comigo: o respeito pelas boas maneiras, o seu acanhamento".

Trabalhar em conjunto com os "veteranos" do TPE é, para o Carlos Luís, estimulante. Mas mais estimulante seria - como o próprio nos disse em tom de brincadeira - "actuar com um Ruy de Carvalho. Nós aqui nem notamos as diferenças, quer de idades, quer de trabalho. Tenho uma relação com eles muito interessante, e acaba-se por ganhar mais experiência trabalhando a seu lado. Vinte anos é muito tempo. E é tipo Vinho do Porto, quanto mais velho melhor".

Direito é a sua escolha profissional. E o teatro? "Gosto muito mas, infelizmente, ele não pode ficar sempre comigo. O teatro é um 'souvenir' que levo durante a viagem. Vai-me custar deixá-lo".

Mas isso não é para já. Até o Carlos Luís completar o 12.º ano, o TPE vai poder contar com ele, e, depois, "pode ser que consiga algumas participações, que não envolvam tanto tempo... isto já começa a fazer parte de mim".

Carlos Luís já representou vários personagens, e os que relembra com mais carinho são o de Adão - numa das peças apresentadas na Esquina do Moderno - e o que desempenhou no espectáculo "Cor de Abril". Em relação ao personagem do Adão, "gostei por duas razões: uma por causa da Eva, a outra porque só tinha que seguir as leituras da Genesis".

E actuar ao vivo - como é? "Tenho 'pavor' do público. Depois, vou vendo quem está entre ele. Entretanto, vou-me mentalizando e lá fica de lado a timidez do Carlos Luís e sai o personagem para a assistência".